

Konjunktiv

Užití konjunktivu

A. v hlavních větách

Jako rozkazovací způsob:

Leiamos o artigo outra vez. Přečtěme si znovu ten článek.

V nepřímém rozkazu nebo zákazu po *que* ve významu *ať*:

Morram os traidores! Ať zhynou zrádci!

Que não venha aqui! Ať sem nechodí!

Oři vyjadřování přání po *oxalá* – *kéž by* a po dalších slovesných tvarech uvozujících přací věty: *quem me dera que, pudera, tomara – kéž by*

Oxalá esteja bom tempo! Kéž je krásné počasí!

Po *talvez* – *snad, možná*, pokud stojí před slovesným přísudkem:

Talvez venha mais tarde. Snad přijde později.

Pozor, to neplatí po *se calhar!!!*

B. Ve vedlejších větách

- v předmětné větě uvozené spojkou *que* ve významu „aby“, tj. je-li v hlavní větě sloveso nebo vazba vyjadřující **přání, vůli, zákaz, žádost, souhlas, omluvu, návrh, doporučení.**

Peço-te que me ouças bem. Žádám Tě, aby mě dobře poslouchal.

- Je-li v hlavní větě sloveso nebo výraz vyjadřující **duševní hnutí – lítost, zármutek, údiv, překvapení, radost, obavu.**

É pena que não possas vir. Je škoda, že nemůžeš přijít.

- Vyjadřuje-li sloveso v hlavní větě **pochybnost, nejistotu, domněnku, nemožnost nebo možnost, snadnost nebo nesnadnost.**

Duvido que ele me empreste o carro. Pochybují, že mi půjčí auto.

***Naproti tomu se oznamovací způsob klade po výrazech vyjadřujících určitost, zřejmost, jistotu, přesvědčení: **é evidente, é inegável, está certo, não há (resta) dúvida, não ter dúvidas, ter a certeza, ter a plena convicção, etc.**

É evidente que não poderão vir todos. Je zřejmé, že nemohou přijít všichni.

- Vyjadřuje-li sloveso v hlavní větě **nutnost, důležitost, potřebu, vhodnost:**

É necessário que descanse.

Je důležité, aby odpočíval.

- Vyjadřuje-li hlavní věta názor nebo mínění mluvčího, a to především **se slovesy názorovými v záporu nebo v otázce**, na niž se očekává záporná odpověď, anebo jestliže se obsah vedlejší věty neuskutečnil.

*Não acredita que o seu amigo esteja doente?
Nunca pensei que ele fosse tão aplicado.*

*Nevěříš, že je můj přítel nemocen?
Nikdy jsem si nemyslel, že by byl
tak pracovitý.*

Ale je možné také použít:

*Pensei que fosse mais interessante.
Não sei se te ofereça este livro.*

*Myslel jsem, že to bylo zajímavější.
To nevím, zda ti dám tu knihu.*

***Naproti tomu při velké pravděpodobnosti, že se uskuteční obsah vedlejší věty, tj. je-li v hlavní větě kladné sloveso anebo má-li hlavní věta formu otázky, na niž se čeká kladná odpověď, se užívá oznamovacího způsobu.

Creio que não me querem ferir.

Věřím tomu, že mi nechtějí ublížit.

- Ve vztažných větách uvozených zájmeny **quem, que, o que, cujo**, kde vedlejší vztažná věta obsahuje **přání nebo žádanou vlastnost** (v češtině je zde často podmiňovací způsob):

*O aluno precisa de alguém que o estimule.
Žák potřebuje někoho, kdo by ho povzbudil.*

***Pokud se však vztažnou větou konstatuje skutečnost, klade se oznamovací způsob. *Mostra-me o caminho que vai dar ao rio.* Ukazuje mi cestu, která vede k řece.

Jestliže věta vztažná vymezuje přídavné jméno nebo příslovce ve třetím stupni, či obsahuje-li dále výrazy **único – jediný, o primeiro – první, o último- poslední** v hlavní větě:

*É o problema mais complexo que se possa imaginar.
Je to nejsložitější problém, jaký si jen můžeme představit.*

- Ve větách příslovečných:
- Účelových, uvozených spojkami *que, para que, a fim de que*
Daria tudo para assim fosse. *Dal by všechno, aby tomu tak bylo.*
- Podmínkových, obrácených do budoucnosti nebo se *se* ve významu *kdyby*, případně se spojkami a spojkovými výrazy podobného významu: *sob a condição de que, caso, dado o caso, contanto que, suposto que, desde que, apod.*

***Jestliže však se zvozuje nepřímou otázkou a má význam „zda“, pravidla o užívání konjunktivu neplatí.

Não sei se o senhor entendeu.

Nevím, zda jste rozuměl.

- Podmínkově přípustkových, vyjadřujících podmínku který by měla vyloučit výsledek vyjádřený řídicí větou, ale nevylučuje je. *Ainda que, embora, mesmo que, se bem que, malgrado, contudo, posto que, conquanto, apod.*

Partirá ainda que chova.

Odjede, i kdyby pršelo.

Mohou tu být i intenzivní přípustky:

Acredita em qualquer coisa por mais absurda que seja.

Věří všemu, ať je to sebenesmyslnější

- Účinkových, uvozených spojkovými výrazy de maneira (*de modo, jeito*) que, de (*tal*) forma que.
Trabalhava de modo que pudesse ganhar mais. Pracoval tak, aby si mohl víc vydělat.
- Způsobových, uvozených například spojkovým výrazy sem que (aniž), como se (jakoby)-.
Sem que o percebesse, a sua voz alteava-se. Aniž to zpozoroval, jeho hlas se zvyšoval. Fechou os olhos, como se quisesse dormir. Zavřel oči, jakoby se mu chtělo spát.
- Časových, pokud označují děje budoucí nebo nejisté.
Antes de – dříve než, mal, jakmile, assim que – jakmile, depois de que – poté co, logo que – jakmile, sempre que – kdykoliv.
Venha logo que puder- Přijďte, jakmile budete moc.

***PO těchto spojkách možno klást i oznamovací způsob, pokud časová věta vyjadřuje děj uskutečněný nebo uskutečňovaný.

Esperámos até que veio. Počkali jsme, až přišel.

- Příčinných – po como – jelikož, protože, ježto, poněvadž:
Co mo ele quisesse acompanhar-me, não insisti. Jelikož mě chtěl doprovodit, nenaléhal jsem.

*** Zde je možné použít i oznamovací způsob.

- Konjunktiv po slovesech vyjadřujících sdělování: Konjunktiv se závazně kladě po některých slovesech. Informar, telefonar, comunicar, dizer, escrever.
Diz-me que lhe escrece logo. Říká mi, abyh mu hned napsal.
Diz-me que escreve um romance. Říká mi, že píše román.

Leia atentamente o texto e encontre as formas do conjuntivo.

- o que eu gostava que me contasse era: como é que conheceu o seu marido? como é que isso aconteceu?

-> ele é que me procurou.

- mas como é que foi? conte-me tudo!

-> ai não, ai nossa senhora, ai como é que hei-de contar?

- ai não olhes para mim [...]

- foi na romaria?

- tu é que sabes.

-> eu como é que hei-de contar?

- ora...

- não foi na romaria que o conheceu?

-> olhe, foi à vinda da igreja

- vinha da igreja

-> dantes a gente ia (ao terço , às ta[...] - agora não há

- ham, ham.

- e ele vinha do terço e, e s[...], perseguiu-me, pronto.

- eu, [...]

- mas ele já a co[...], já a conhecia antes? ele já a conhecia antes?

-> não, isso não sei. a primeira vez foi à vinda do terço.

- mas a, a senhora não o tin[...], nunca o tinha visto?

-> não senhor.

- ah, foi assim?

-> podia até vê-lo, mas sabia lá.

- não sabia quem era.

- ia passear à montanha

> [...]

- e então quando viu que vinha aquele rapaz atrás de si, o que é que pensou?

-> eu não pensei nada, ele é que veio falar para mim.

- e o que é que ele lhe disse?

-> ai eu agora sei lá!

- mais ou menos.

-> como ele entendeu.

- a primeira vez não deu resultado

-> atrás de mim vinha o meu pai

- ham, ham.

-> do terço [...]

- a primeira vez

-> então contas tu [...]

- foi no dia da inspecção.

- espera, espera, espera, espera, espera, espera.

-> prontos, vai lá então.

- ela conta e depois o senhor conta a sua versão.

- um de cada vez.

- é uma versão de cada um. **diga lá.**

-> atrás de mim, o nosso pai também ia ao terço e levava-nos, pronto, éramos católicos e somos, e depois ele levava uns socos, um tamancos, também não era como agora, eram tamancos e eu disse assim "ai, sai daqui que vem aí o meu pai" e ele nã[...], ainda não o conheceria, não é, e eu "não venhas para a minha beira", eu assim "que agora vem aí o meu pai, vem aí atrás de mim" e ele, pronto, retirou-se um bocado e eu vim para baixo. naquele dia não... me falou nada. depois tornou-me outra vez a perseguir, ah, outras vezes fui ao terço e ele foi também. foi também! ele vinha de Castelões, se ia ou não, não sei, ele andava por ali.

- [...] para beber uma pinga.

-> prontos. então, havia lá um tasco à beira.

- [...]

-> e ele em vez de ir para o terço até eu sair da igreja, foi para o tasco (1 referencial). tornou-me a perseguir. pronto, e daí, começou depois

- olhe, e quando viu que andava aquele rapaz a persegui-la, como é que o seu coração ficou?

-> eh, ó meu Deus, ó senhor, desculpe, ele também tem de desculpar, eu antes destes vieram outros.

- ai é?!

-> eu tive muitos mais.

- ai não foi o primeiro (1 referencial)?!

-> ah, pois não foi, ah! eu não estou a mentir!

- ah!

-> vieram outros. mas eu, prontos

- não ligava.

-> calhou, calhou de ser, não liguei a muitos, foi verdade. que até dois já estão viúvos e outros assim, pronto. e depois a, pronto, ali calhou de ligar a este, depois

- está bem [...]

-> depois eu disse-lhe "**vai-te embora que...**", eh, eh, desculpei-me

- diz lá.

-> "que a minha mãe não, não me deixa conversar. não me deixa, pronto, e eu não estou para andar por aí..." e ele depois, eh, esteve para aí dois meses ou três, depois tornou a vir. então depois tu[...], prontos, digo assim "bem! sei lá se é para, tem de ser ou não tem". foi assim.

- portanto, gostou mais deste do que dos outros.

> mas tive mais, pulha. e ele também teria outras raparigas

- sim.

-> ele também diz que teve mais raparigas, mas pronto.

- sim. mas porque é que gostou mais deste do que dos outros?

-> ó senhor, calhou! pronto. [...]

- devia haver alguma coisa de especial.

-> eu não posso dizer, ah, então, não houve nada de novo, graças a Deus, não houve nada de special, de novo

- hum, hum.

-> cá não houveram frocotiques.

muito bem. e depois então começaram a conversar.

-> é, começámos a conversar.

- sim.

- mas é
- e o seu pai teve que dizer que deixava.
-> nós tínhamos de, não podia ir para longe de casa, que nossa mãe não nos dava essas rédeas. eu tinha de estar, a minha mãe dizia mesmo "tu tens de estar onde eu... **chame** e tu me **fales** logo".
- hum, hum.
-> e eu era assim. chamava e eu tinha de lhe falar logo. senão
- então a senhora quê, ia só ali
-> senão elas caíam
- para baixo para a rua?
-> como? não senhor.
- ia, descia.
-> não, não
ah.
-> a, na, a casa dos meus falecidos pais é ali por trás.
-ah.
-> ele até se vê da, daqui do telhado .
- hum, hum.
-> e até tinha assim um, também assim, ainda é mais assim escondido que aqui, é um recanto [...]
- ela vê-se daqui, destas pedrinhas, vê-se dali.
-> ela vê-se.
- hum, hum.
-> pronto, e eu comecei, ele começou-me a perseguir, prontos, e eu... calhou assim. mas eu tinha de estar onde eu, eh, ela dizia-me "tens de estar onde eu te chame
- [...] teve muita sede
-> onde eu chame por ti e tu me fales". foi assim.
- [...]
-> e eu tinha de lhe falar.
- e quanto tempo...
-> só dez minutos.
- ham, ham.
- dez minutos, não havia mais?
-> não me deixavam estar mais, pronto.
- quanto tempo durou esse namoro?
-> olhe, não foi muito. foi para aí, seria dois anos?
- ah!
-> seria dois anos, não, nem tanto.
- que idade tinha a senhora, na altura (7)?
-> tinha vinte e sete anos quando casei.
- então já...
- [...]
- [...]
- já era crescida.
-> já era crescida, criada, graças, tinha vinte sete anos.
- olhe
- hum.
- e se comparasse
-> e, e ele tinha vinte e oito.

- ah, se a senhora **comparasse** o, a maneira de namorar dessa altura

-> oh!

e a maneira de namorar de agora, acha que é muito diferente?

-> **oh, esteja, oh, esteja caladinho.**

- porquê?

-> a maneira de namorar de agora é um nojo.

- porquê?

-> porque a gente vê as coisas. agora não, não ando, mas eu bem sei como é. até se vê nas televisões.

- sim.

-> eh, isto agora não é, dantes não era na[...], **Deus me livre** de dantes tocar... um, um, um rapaz numa rapariga.bem, não seria todos, vá. **olhe** que o nosso falecido pai, uma vez, - ele bem se ri - o nosso fal[...] - já lá está - deu com nós ali a conversar. ele ia com umas cordas na mão, ia buscar um molho de coroas, sabe como é, dos milhos

- sei.

- hum.

-> cortar para o gado, aquelas coroas.

sim.

-> e eu i[...], ia a, estava ali à beira de uma casa - os senhores não conhecem, não vale a pena dizer o nome da pessoa, não é, - e estava ali. e o meu falecido pai lá foi ver se

- [...]

-> se haveria alguma coisa de novo. os senhores querem saber eu digo, não é,

- [...]

-> e ele, e e[...], e eu estava desviada do meu homem

- [...]

-> por exemplo, o meu homem estava aqui e eu estava ali, assim, assim, é verdade, era assim. e ele foi, e eu assim que vi a sombra do meu pai - nós já falávamos há uns mesicos, porque ele depois deixou e tornou a vir. também foi contado esse tempo - eu assim que vi assim uma sombra, olhei para trás, o que vale, ele estava - ele bem sabe que é verdade - estava desviado e eu também, e assim que vem a sombra do meu pai eu tremia. parece que até, pus-me amarela. e eu então fiquei assim. e ele foi assim, saiu. deixou-me ficar. eu fiquei assim, fui para o lado de casa e ele, foi assim, pronto. e depois, eh, o meu pai dizia assim "eu, se tu **deres, se tu c[...], entenderes** que dás uma treta" - chamava-lhe ele assim - "a um amigalhoto qualquer, tu tens de estar de longe, que se vos eu topo perto, mato-te". e então, disse-me isso algumas vezes. uma vez também nos topou assim desviado e foi ao, ao... ao penso para os animais - chamamos nós os pensos

- o penso.

-> cortar aquelas coroas que o milho puxa

- ham, ham.

- hum, hum.

-> e o meu homem tinha falado comigo em falar o casamento e em vez de, seguiu o meu pai, seguiu o meu pai, prontos. [...] e pronto; e depois ele é que lá falou o casamento. não, não andei muito tempo na conversa, não.

- hum.

-> não, que a nossa mãe não queria. dizia assim "ou para uma banda ou para a outra". se **quiseres casar, se quiseres** um moço (2 não específica, 4 genérica), casais, e se não **quiseres**, larga, eu não estou para andar a pa[...], a espreitar ninguém, nem, não ando agora atrás de ti." ó senhor, não era preciso andar atrás de mim, mas ela tinha a ideia que, que tinha de olhar por mim, pronto.

- hum.

-> mas já tinha de, já era de maior idade, não é,

- pois, de facto.

-> mas dantes não era assim, de como agora se vê, prontos.